



MAPULLU



SINOPSE

O longa documentário de 90 minutos, "Mapulu", propõe uma reflexão sobre a experiência dos povos originários nos tempos atuais e investiga um fenômeno recente no Brasil: o avanço das mulheres no prestigioso mundo invisível da espiritualidade indígena, a ocupação de espaços de lideranças no campo político e sagrado; e o domínio das práticas de cura e pajelança, lugar antes exclusivo aos homens da tribo.

Baseado na história de Mapulu, filha do grande xamã Takumã, quando aos 13 anos foi acometida por um mal súbito que a deixou em coma por 3 meses. O filme apresenta o mundo mágico dos líderes xamãs nas tribos indígenas e como Mapulu foi escolhida pelo espírito guardião da Floresta, a Mama'e - protetora dos Kamayurás - para ser a primeira mulher xamã da história de seu povo e mudar o rumo da história das mulheres indígenas no país.





O FILME

O filme navega pelo mundo dos sonhos de Mapulu - fator determinante na cultura de sua tribo- com reconstituições de sua infância, rito de passagem de sua pajelança e o momento presente. Quando se rebela contra a repressão masculina e abre sua aldeia composta por lideranças femininas e assim estabelece uma nova ordem no sistema indígena.

A entrada de Mapulu no campo político e espiritual da tribo age de maneira transformadora na realidade da história feminina. Ela quebra barreiras patriarcais seculares. Para contar a história de Mapulu iremos intercalar entre momentos de sua infância e o momento presente. Nas reconstituições de seu passado faremos uso de dramatizações sobre tornar-se pajé, o mundo espiritual, os sonhos que são uma grande fonte de informação do universo indígena, o acesso ao mundo dos espíritos e o momento de conflito ao se rebelar contra a repressão de sua tribo e iniciar sua aldeia com lideranças femininas, baseada em um sistema de igualdade.

Para os momentos atuais contaremos de maneira observativa sobre o cotidiano da família e o processo de formação de uma nova aldeia baseada em um sistema matriarcal. Em sua aldeia Hiulaya, Mapulu inicia um novo movimento de inclusão de mulheres nas altas hierarquias da aldeia. Junto a Mapulu estão suas filhas que se tornaram liderança a partir da influência e ensinamento de sua mãe e constituem o novo cenário matriarcal da aldeia.

O filme "Mapulu" traz um recorte da história e processo de cada uma das lideranças femininas. Dentre elas estão Mapualu, pajé e filha mais velha de Mapulu, que aos 17 anos começou a apresentar sinais de contato com a espiritualidade e foi iniciada com o acompanhamento de sua mãe. A raizeira; Maíra, também filha de Mapulu, que iniciou seu processo de aprendizado sobre as medicinas naturais da Floresta com 10 anos - a função e conhecimento do raizeiro atua em conjunto com o pajé no processo de cura.

Mapulu Neta, cacique e aprendiz a pajé, neta de Mapulu e filha de Mapualu, que aos 14 anos foi nomeada a cacique da aldeia e passou por 6 meses de reclusão para ocupar o posto. Hoje, ela está em processo de iniciação a Pajé e recebe o auxílio de Mapulu e Mara que é sobrinha de Mapulu e também cacique da aldeia. Apresentaremos o dia a dia do grupo de mulheres em sua conquista do lugar de decisão sobre o futuro de sua aldeia. Como funciona o cotidiano de uma pajé que age como protetora e médica de seu povo e faz atendimentos muitas vezes urgentes.

Mapulu, a Primeira Pajé divide em sua estrutura narrativa duas linhas, espiritualmente ligadas que estão, no entanto, separadas pelo tempo. O filme faz essa dança entre o momento presente e o inesperado e memórias dramatizadas que dão o sentimento e oferecem o efeito mágico da ancestralidade indígena e os poderes da Floresta. Uma odisséia mitológica indígena





Impacto Social

Temos o prazer de apresentar a Iniciativa de Enriquecimento Cultural, um esforço transformador associado à nossa produção cinematográfica. Esta iniciativa se dedica a promover o desenvolvimento sustentável da tribo indígena Yawalapiti, da região do Alto Xingu. Ao oferecer educação, formação na área das artes audiovisuais e assistência no desenvolvimento do Centro Cultural Yawalapiti, pretendemos capacitar a tribo ao mesmo tempo que honramos e preservamos a sua identidade cultural única.

Empoderamento Educacional:

Como parte deste compromisso, estamos a estabelecer um programa educacional que visa capacitar a juventude Yawalapiti. Através de um currículo cuidadosamente elaborado, o programa proporcionará treinamento em vários aspectos da produção audiovisual, incluindo cinema, fotografia e contação de histórias. Ao equipar os Yawalapiti com estas competências, esforçamo-nos por capacitá-los a documentar o seu património cultural, partilhar as suas histórias com o mundo a partir da sua perspectiva única e garantir a continuidade das suas tradições para as gerações vindouras.

Treinamento no audiovisual:

A “Iniciativa de Enriquecimento Cultural” reunirá profissionais experientes da indústria audiovisual para colaborar com a tribo Yawalapiti. Através de workshops, treinamento prático e orientação, os participantes indígenas obterão informações valiosas sobre a arte e o artesanato do cinema. Esta formação não só enriquece as suas competências técnicas, mas também abre portas para oportunidades de carreira que unem a sua herança cultural com meios modernos de contar histórias.

Apoio ao Centro Cultural Yawalapiti:

Além disso, estamos empenhados em ajudar no desenvolvimento e valorização do Centro Cultural Yawalapiti. Este centro servirá como um centro de intercâmbio cultural, partilha de conhecimentos e celebração do seu rico património. Os fundos e recursos atribuídos através desta iniciativa apoiarão a construção, manutenção e programação do centro, garantindo que se torne um recurso vibrante e sustentável para a comunidade Yawalapiti.

Impacto e colaboração:

A "Iniciativa de Enriquecimento Cultural" procura causar um impacto duradouro, estimulando o talento indígena, promovendo o orgulho cultural e fomentando uma apreciação global pela riqueza das culturas indígenas. Através da colaboração com a comunidade Yawalapiti, pretendemos criar um poderoso efeito cascata que ressoe muito além da região do Alto Xingu. Ao promover o diálogo, a compreensão e o respeito pelas perspectivas indígenas, esperamos contribuir para um mundo que valoriza a diversidade cultural e capacita as comunidades indígenas nos seus próprios termos.

Esta iniciativa representa uma ponte entre os mundos do cinema e da preservação cultural. Ao entrelaçar a narração de histórias com a educação, a tecnologia e o apoio comunitário, estamos empenhados em nutrir as aspirações da tribo Yawalapiti, ao mesmo tempo que partilhamos a sua narrativa única com o mundo. A "Iniciativa de Enriquecimento Cultural" constitui um testemunho do potencial do cinema como força de mudança positiva e de compreensão intercultural.



JUSTIFICATIVA

São mais de 400 milhões de indígenas no mundo. Destes, metade é composta por mulheres. São elas que criam gado, plantam, pescam e caçam para coletar alimentos para suas comunidades. Elas também são consideradas as guardiãs de sementes, plantas medicinais e da biodiversidade da floresta, além de guardiãs da cultura de suas etnias. Apesar de todas as suas contribuições, as mulheres indígenas em sua maioria ainda não fazem parte da política e dos processos decisórios que afetam suas vidas.

O documentário "MAPULU", tem a tarefa de rever o lugar das mulheres indígenas e abrir espaço para suas histórias e saberes que foram esquecidos e apagados por um discurso histórico que as modelou como seres inferiores, imobilizados e invisíveis. A história e visibilidade de Mapulu como pajé apontam um caminho que pode revelar muitas outras mulheres. O olhar feminista permite novas leituras que alteram as visões tradicionalmente passivas da mulher na sociedade indígena.

Uma das justificativas para a exclusão da mulher nas esferas de poder e do conhecimento mágico-espiritual se apoia fortemente nas questões relacionadas ao corpo, aparentemente a filosofia feminina parece limitar o surgimento de mulheres pajés, é comum associar as mulheres a ideia de impureza e fraqueza.

Apesar de suas contribuições, as mulheres indígenas não fazem parte da política e dos processos decisórios que afetam suas vidas. Geralmente, as políticas de proteção social não incluem suas opiniões e necessidades. E, apesar de sua riqueza de saberes, seu trabalho, conhecimento e necessidades não estão representados nas estatísticas. Isso as torna invisíveis.

“Sempre enfatizo a importância de levar as mulheres indígenas em consideração. Nós não somos pessoas que precisam de ajuda ou que são perpetuamente vulneráveis. Somos agentes de mudança. Temos potencial, mas esse potencial precisa ser catalisado ”, Mariam Wallet Aboubakrine, presidente do Fórum Permanente da ONU sobre Questões Indígenas.

A urgência sobre a discussão e inclusão das mulheres em um plano histórico, político e social no mundo é uma pauta contínua e necessária para a transformação do modelo de subserviência e opressão em que são submetidas por longas gerações. A sociedade feminina indígena vive em um período recente de transformações e mutações de uma sociedade majoritariamente patriarcal, que hoje, sofre uma mudança em sua estrutura e trazendo a força e presença feminina em seu protagonismo.

"MAPULU", tem em seu fundamento principal trazer a consciência e informação sobre o papel da mulher na construção e evolução de uma nova sociedade indígena.

A história de Mapulu Kamayurá é uma expressão necessária de informação sobre a importância da inclusão da mulher indígena nas esferas de poder e altas hierarquias. Um movimento ainda em construção e bastante recente e que necessita cada vez mais de vozes de resistência e inspiração para novas gerações e a transformação de um novo ciclo que se instala.

Personagens

O projeto documental oferece um olhar intimista e revelador sobre lideranças indígenas e suas histórias entrelaçadas, proporcionando ao público uma viagem pelo universo místico, cultural e cotidiano dessas mulheres poderosas.

Principais características dos personagens e suas funções:



Personagem principal. Mapulu representa a gênese do poder feminino na linhagem espiritual da aldeia. Como xamã, Mapulu não é somente uma curandeira, mas também uma ponte entre os mundos físico e espiritual. Ela dedica sua vida aos direitos humanos dos povos indígenas. Sua luta foi reconhecida pela ONU com o Prêmio de Direitos Humanos e pela proteção à saúde dos povos originários. Seu papel pioneiro como xamã e cacique empoderou centenas de outras mulheres indígenas e fez dela uma referência de resistência e sabedoria.



Mapualu representa a continuação do legado de sua mãe Mapulu. A sua ligação precoce à espiritualidade demonstra a profundidade da sua vocação e da sua responsabilidade para com a sua comunidade. Mapualu faz parte da nova geração de mulheres xamãs em sua tribo e simboliza o impacto da influência de Mapulu no futuro das próximas gerações de mulheres indígenas.



Maíra é a raizeira da aldeia. Seu relacionamento e conhecimento sobre as plantas e os medicamentos naturais são essenciais para a saúde e o bem-estar da aldeia, trabalhando em parceria com a Pajé.



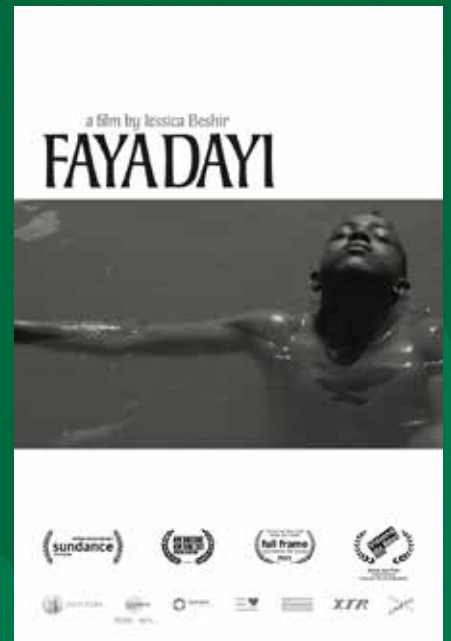
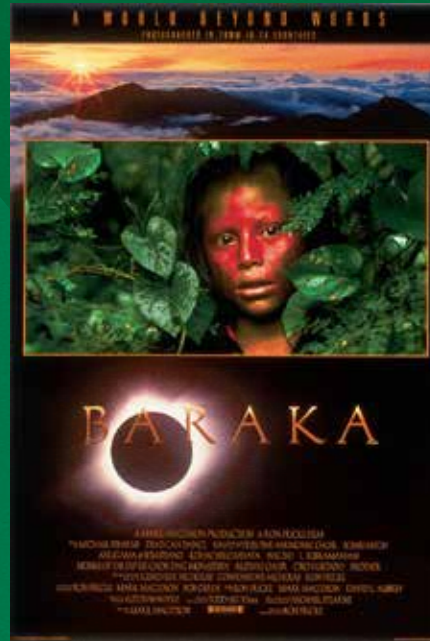
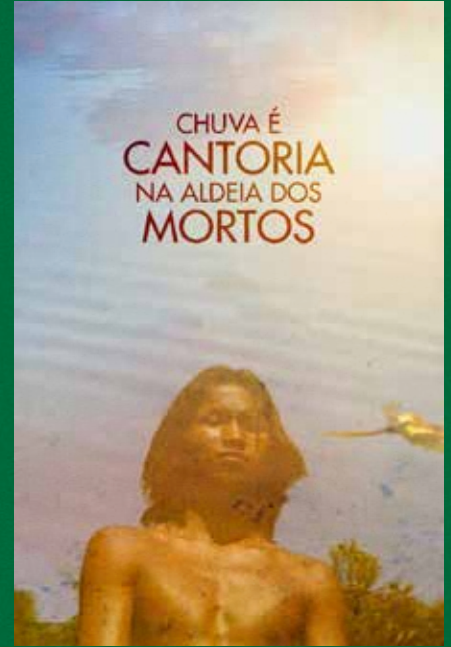
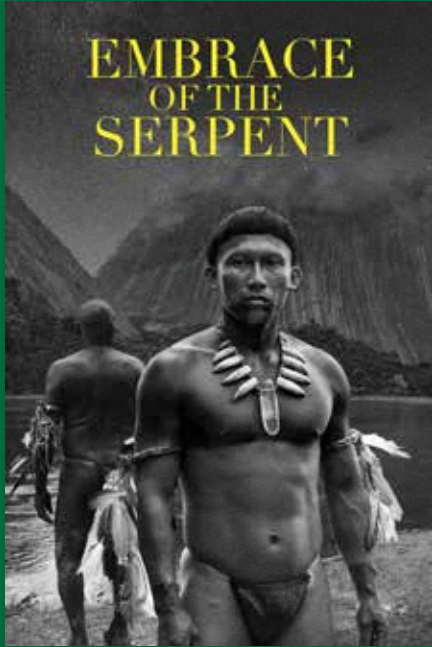
Representa a fusão da liderança tradicional (como chefe) com a iniciação espiritual. A sua nomeação como chefe da sociedade indígena ainda jovem demonstra a confiança da comunidade na sua capacidade e sabedoria. Em processo de formação como xamã sob orientação de sua avó Mapulu.



Continuação da linhagem de liderança, sobrinha de Mapulu e cacique da aldeia, ela desempenha um papel vital na tomada de decisões e na direção futura da comunidade.



Filmes Referências



ESTRATÉGIA DE MÍDIA



Mapulu reconhece e irá de vendas de ingressos, downloads e transmissões por meio de uma estratégia de marketing 360 que abrange mídia própria, ganha e paga.

MÍDIA DE PROPRIEDADE

Criação de ativos visuais fundamentais

(trailers, pôsteres) e propriedades da marca (site, perfis sociais), ingresso/download

MÍDIA PAGA

Investimento em um orçamento modesto para atingir fãs de gêneros relevantes/filmes semelhantes com recursos visuais e frases de chamariz direcionando para mídia conquistada/possuída

MÍDIA CONQUISTADA

A combinação única de entretenimento e impacto social do pacote de filmes para obter entrada em festivais, cobertura positiva da imprensa e críticas recentes certificadas



ESTRATÉGIA DE DISTRIBUIÇÃO

SALES APPROACH

A maioria dos filmes independentes sofre de uma expectativa irrealista quanto ao lançamento do filme; Mapulu se destaca por reconhecer a necessidade da contribuição de vendas desde o início.

Ao contratar uma empresa de vendas bem conhecida durante a fase de desenvolvimento, Mapulu pode executar fortes seleções de elenco, gerar interesse precoce no filme antes da produção ser concluída e apresentar o conceito ao mercado antes de iniciar as vendas físicas.

Os Produtores também possuem fortes relacionamentos com as principais agências de talentos nas quais planejam trabalhar com um de seus departamentos de embalagens para construir um elenco de maior valor e representar o projeto no mercado nacional, além de auxiliar na veiculação em festivais.

Os Produtores também pretendem ter um lançamento nos cinemas e farão compras para vários distribuidores, com potencial licenciamento de plataformas SVOD e OTT para Netflix, Amazon, Hulu, Vudu, Crackle, Apple, etc. (antes e depois da produção) à medida que o projeto se torna mais plenamente realizado.

FESTIVAIS

Trabalhando em conjunto com agências e parceiros de vendas, a equipe de produção planeja estrear Mapulu em um festival de cinema de alto nível, especificamente: Hot Docs, Sundance, Berlin, SXSW ou Toronto. A Equipe de Produção também mantém relacionamento com festivais adicionais, incluindo: Sun Valley FF, Tribeca FF, Newport Beach FF, Hot Docs, entre outros.

MARKETING

Embora esteja nos estágios iniciais de desenvolvimento, a equipe de produção de Mapulu começará a implementar sua filosofia de marketing. O marketing começa no início do desenvolvimento e termina após o lançamento em todas as plataformas de distribuição. Isso significa iniciar imediatamente esforços de marketing de base por meio da mídia social e de bases de fãs de gênero direcionado. Os Produtores reconhecem a necessidade de campanhas de marketing inteligentes e ponderadas e percebem a sua importância no sucesso geral do filme.

PROFISSIONAIS LÍDERES DA INDÚSTRIA

A equipe de produção utilizará profissionais comprovados do setor para todos os serviços e cargos de chefe de departamento para garantir a conclusão de um produto de qualidade e para melhor proteger os interesses dos credores. Não há substituto para a experiência e os atalhos não são aceitáveis – onde a maioria dos filmes independentes sofre no seu processo de contratação, Mapulu superará a concorrência. Mapulu já conseguiu começar a reunir uma forte equipe de profissionais do setor.



equipe de produção



Bianca Costa - Executive Producer

Bianca é produtora executiva e fundadora da D+Projects e A+ Projects com mais de 30 anos de experiência na indústria cinematográfica. Responsável por coordenar a pós-produção de produções brasileiras, além de atuar como produtor executivo de diversas produções nacionais, documentários, comerciais de TV e produções internacionais (serviços de produção). Amplo conhecimento em gestão de produção. Produções da Conspiração Filmes – Divisão Entretenimento / Cinema & TV como produtora executiva “Traição”, “Gêmeas” e “Eu Tu Eles” “Marisa Monte – Barulhinho Bom”, “Paralamas em Close Up”, “Filhos de Gandhi”, “Chico Buarque – As Cidades”, e muitas outras grandes produções.



Paulo Farias - Producer

Paulo Farias é um profissional com diversas funções que abrangem direção, produção, roteiro e edição. Como codiretor, o documentário "GOPI" recebeu reconhecimento ao vencer o Festival Internacional de Bangalore, na Índia. Em 2019, Paulo produziu e dirigiu a bem recebida produção infantil “Lololand”, vencedora da categoria escolha do público do festival FITA. A carreira de Paulo inclui funções como produtor de entidades importantes como O2 e Goritzia Filmes, hoje Zola. Sua experiência se estende a filmes conceituados, incluindo “My Sweet-Orange Tree”, “Tati’s Diary” e “Sea Breeze”. Como roteirista, Paulo elaborou o roteiro do longa-metragem “Terapia da Vingança”, lançado em colaboração entre Hungry Man e O2Play em 2023.



Viviane D'Avilla - Film Director

Viviane D'Avilla é cineasta, artista visual e produtora independente. É fundadora da OÁ Filmes e iniciou sua carreira como diretora de cinema em 2017, quando produziu, escreveu e dirigiu seu primeiro documentário, “GOPI”. O filme ganhou vários prêmios ao redor do mundo. Escreveu, produziu e dirigiu seu curta de ficção, "PERDA", que será lançado em novembro de 2023. Está na pós-produção de seu longa-metragem rodado em 5 anos sobre a religião africana no Brasil. Co-dirigiu e foi diretora de fotografia do filme “Todas as Melodias”. O filme foi selecionado para o Festival Internacional de São Paulo.



Manu Duque - Producer

Manu Duque é uma produtora com mais de 25 anos de experiência na indústria cinematográfica. Já trabalhou em grandes produções cinematográficas e é uma das maiores referências em produção de cinema no mercado brasileiro. Como coordenadora de produção já trabalhou em séries, longas-metragens, documentários em produções nacionais e internacionais.

equipe criativa

VIVIANE D'AVILLA - FILM DIRECTOR



Viviane D'Avilla is a Brazilian filmmaker. In 2018 she shot her first short documentary about an intersex character in India, called GOPI. The film was an offshoot of her work as a documentary photographer and her debut as a film director. The movie GOPI won international and masters awards and was also selected for the competitive festival at the Rio Festival and received the award for best documentary, in Bangalore, India.. In 2019, she co-directed and signed the photography of the film "Call me Ebony" about the life and career of Luiz Melodia. The film was selected for the São Paulo International Festival. In 2022, she produced and directed the short fiction film Perda.

GRACI GUARANI - FILM DIRETOR AND RESEARCHER



Belonging to the Guarani Kaiowá nation, cultural producer, communicator, filmmaker, film curator and teacher. One of the pioneering indigenous women in original audiovisual productions. Professor of the course Indigenous Women and New Social Media - from Invisibility to Access to Rights (UN Women Brazil). Facilitator of the workshop Occupy the Screen: Women, Land and Movement (IMS and Museu do Índio, 2019). Debater of the round table Women in Media and Cinema, at the 70th Berlinale (2020). FILMOGRAPHY [2020] My Blood Is Red [2019] Our Soul Has No Color [2019] Opará [2019] Mba'eicha Nhande Rekova`erã - Messenger of the Future [2018] Circular Time [2016] Hands of Clay

AÍLTON KRENAK - SCRIPT WRITER



Ailton Krenak is a Brazilian writer, journalist, philosopher and indigenous movement leader of Krenak ethnicity. He was forcibly separated from his people, of which only 130 individuals are left (down from 5,000 at the beginning of the 20th century), at age 9. Krenak functioned as a representative of indigenous peoples at the debates on the 1988 Brazilian Constitution. He either co-founded or participated in several indigenous rights organisations, such as the União dos Povos Indígenas (Union of Indigenous Peoples), the Aliança dos Povos da Floresta (Alliance of Forest-dwelling Peoples), the Núcleo de Cultura Indígena (Nucleus of Indigenous Culture), among others.

WATATAKALU YAWALAPITI - RESEARCHER AND WRITER



Is a Brazilian indigenous activist, defender of the Amazon. As founder of the Xingu Women's Movement, she seeks to unite Indigenous women fighting for emancipation and participation in political decisions, both inside and outside their villages.



ANA Terra YawaLapITI – LOCAL PRODUCER AND TRANSLATOR

Is a Brazilian chief and Woman activist from the indigenous tribe from Xingu. She is part of the Xingu Womens Movement and fights for the protection of indigenous women and the Amazon.



MILENA SETA – CINEMATOGRAHER

Milena Seta is a photographer, filmmaker and cinematographer based in São Paulo, Brazil. She has been working with cinematography since 2013. In 2014 she started into the audiovisual market and since then she has been working with advertising, content, documentary and films. She worked as a cinematographer in 5 feature films, 6 documentaries, 5 short films and a Tv series about transgender people. She works for national and international productions. In parallel to this, she started her new photographic authorial project aimed at the nude and feminine universe. <https://www.milenaseta.com/>



KAREN AKERMAN – FILM EDITOR

Editor of more than 60 films (features and shorts). Was awarded the Grande Prêmio do Cinema Brasileiro–Best Fiction Editing (in 2021 and 2015) and Best Documentary Editing (2009); ABC award for Best Editing Fiction (2015); among many others. Acts as an assembly consultant. Her work as a director has been shown at 150 festivals, as well as galleries and museums. As a producer, she was responsible for more than 20 short films. Member of the Oscar Academy. Collaborator as Curator, Programmer and Jury in Festivals and Exhibitions.

MAPULU

Obrigada
pelo seu tempo & suporte!

Thank you for helping us to create
social impact in the world.



Viviane D'Avilla
+55 21 98858 2244
+1 929 527 5315
Viviane.davilla@gmail.com
Oafilmes2022@gmail.com